

Torrejanas forçam a negra no seu ambiente

Escrito por José Tolentino
Segunda, 07 Junho 2010 10:54



Ao triunfar de novo na Cidade Invicta, ante o Académico, desta feita no jogo 4 da final do play-off do Campeonato Nacional da 1ª Divisão Feminina, o Torres Novas empatou a série (2-2), levando a negra (5º jogo) para o seu recinto, por ter ficado melhor classificado na fase regular.

O desempate está agendado para a próxima 5ª feira, feriado nacional (10 de Junho), no Palácio de Desportos de Torres Novas, às 19 horas.

A partida de ontem foi praticamente uma cópia do jogo da véspera, com as anfitriãs a entrarem mal, revelando muitas dificuldades para atacar a zona montada pelo adversário. Com uma fraca eficácia no tiro exterior (apenas um triplo em 13 tentados), na 1ª metade, o Académico, nomeadamente no 1º quarto (3-14), não teve soluções para torneir o esquema defensivo adoptado pelas torrejanas, que, em caso de lançamento falhado, facilmente garantiam o ressalto defensivo. A inspiração das bases do conjunto alvi-negro também não ajudou, tendo mesmo Eugénio Rodrigues optado por lhes ter dado poucos minutos de utilização.

Foi com recurso a uma defesa muito agressiva e transições rápidas que o Académico se recompôs no 2º período (15-9), reduzindo deste modo o prejuízo para 5 pontos ao intervalo (18-23).

A recuperação prosseguiu no 3º quarto (15-11), tendo-se atingido o final do 3º período (33-34), com o resultado perfeitamente em aberto.

No derradeiros dez minutos (18-22) a turma nortenha conseguiu por mais que uma vez comandar o marcador, mas nunca teve arte nem engenho para dar a sapatada. A maior experiência das pupilas de Fernando Pereira acabou por ser determinante na ponta final do encontro, particularmente no último minuto. Com o Torres Novas a vencer por 50-52, a academista Sara Brochado teve direito a dois lances livres, falhando o primeiro e convertendo o segundo (51-52). A partir daí a estratégia aplicada pelo treinador anfitrião foi de recorrer à falta para parar o cronómetro, visto que havia somente cerca de 30 segundos para jogar. Na primeira dessas situações, Sónia Ferreira não tremeu da linha de lance livre, aumentando para 51-54 e logo de seguida foi a vez de a base Filipa Freitas confirmar a vitória (51-56), convertendo também os 2 lances livres a que teve direito.

No Torres Novas as mais influentes foram a base Filipa Freitas (17 pontos), em tarde de elevada eficácia e decisiva nas últimas posses de bola, Sónia Ferreira (16 pontos e 2/3 nos triplos) e Telma Machado (11 pontos e 2 triplos). A supremacia nas tabelas, para a qual a contribuição de Natalya Yakovleva foi decisiva, voltou a ser preponderante no êxito torrejano.

Na equipa do Académico a melhor foi Sara Brochado (13 pontos e 2 triplos). Embora tenha subido os níveis de eficácia nos lançamentos do perímetro na segunda parte (22% fruto de 5

Torrejanas forçam a negra no seu ambiente

Escrito por José Tolentino
Segunda, 07 Junho 2010 10:54

triplos em 23 tentativas), o facto é que a eficácia global foi baixa (17%), resultante de 6 tiros em 36 tentados.

Resultado final: Académico 51-56 Torres Novas